

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Programa: CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS (23001011005P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1

O Programa de Pós-Graduação em Patologia Oral iniciou suas atividades no mestrado em 1978 e em 1996 teve o seu Curso de Doutorado aprovado. Desde então, passou a se destacar como polo formador nas regiões Norte e Nordeste. Objetivando a formação de um profissional crítico, reflexivo e preocupado com as questões sociais, o programa criou disciplinas novas, modificou o número de créditos de outras, criou novas Linhas de Pesquisa, e ampliou ações relacionadas à inserção social. No quadriênio, o Programa, que tem apenas uma área de concentração, desenvolveu 69 projetos de pesquisa, distribuídos em 7 linhas de pesquisa, conduzidos pelos seus 12 docentes permanentes. Setenta e seis por cento dos projetos têm participação dos alunos e 74% dos projetos são financiados. Observou-se coerência entre as linhas de pesquisa, as disciplinas ministradas, e a produção científica e técnica, com o perfil que o Programa espera atribuir ao seu egresso. A Proposta do Programa reflete a formação de mestres e doutores, bem como, a maturidade do grupo. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

1.2

As recomendações dadas no período de avaliação anterior apontavam a necessidade de incrementar a internacionalização, aumentar a produção científica de alta qualidade e melhorar a distribuição de produção entre os docentes permanentes. O Programa atuou nesse sentido e além de reformular linhas de pesquisa e disciplinas,

Ficha de Avaliação

estabeleceu parceria com a UNICAMP/Piracicaba, por meio do PROCAD, possibilitando realização de pós-doutorado por uma das professoras do Programa e realização de doutorado-sanduíche por 3 alunas do Programa, com impacto na produção do Programa. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

1.3

A infraestrutura do Programa é compatível com seu tamanho e com suas linhas de pesquisa e garante a sua produtividade e acolhimento do alunado, salientando que o laboratório de Biologia Molecular foi incrementado no período anterior com um escâner de lâminas. Foram aprovados 5 projetos nos editais universais/CNPq, além de um projeto do Pró-Equipamentos Institucional, durante o quadriênio. A biblioteca é robusta e há disponibilização de periódicos CAPES ao Programa. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom
2.5 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1

Ao final do quadriênio, o corpo docente estava composto por 12 docentes permanentes e 2 docentes colaboradores. Houve incorporação de 1 docente permanente em 2016, e por essa razão ainda não demonstrou atuação de forma sistemática nas atividades de ensino, pesquisa e de orientação. Todos os 12 docentes permanentes do Programa são doutores com formação e atuação na área de abrangência do programa. Suas áreas de atuação são coerentes com a proposta, incluindo a grade curricular, as 7 linhas de pesquisa do programa, e com o perfil desejado dos egressos. A origem dos docentes é diversificada, sendo que dos 12, 7 (58%) se graduaram fora da UFRN, em programas renomados do Brasil. Durante o quadriênio um docente permanente fez estágio pós-doutoral no Brasil. O Programa foi contemplado com Edital de fomento à pesquisa da própria Universidade, cujo objetivo é apoiar a internacionalização dos Programas de Pós- Graduação, promovendo a vinda de Professores Visitantes Estrangeiros com o perfil de excelência científica. Três professores permanentes são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do

Ficha de Avaliação

CNPq e, como tal, assumem atividades de consultoria ad-hoc para este órgão. A maioria dos docentes possui cargos ou funções administrativas dentro da Universidade. Nenhum docente realizou visita internacional neste quadriênio, mas mantiveram colaborações com IES nacionais. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Bom, conforme os parâmetros da Área.

2.2

O corpo docente permanente é estável, sendo composto por 11 docentes permanentes durante os 3 primeiros anos do quadriênio, com a inserção de um novo docente permanente, no último ano do quadriênio. Todos os docentes permanentes orientaram, ministraram disciplinas e desenvolveram projetos de pesquisa, de forma equilibrada. Todas as dissertações e teses concluídas no quadriênio foram orientadas por docentes permanentes. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Bom, conforme os parâmetros da Área.

2.3

O programa não depende da atuação de seus professores colaboradores, uma vez que todas as teses concluídas no quadriênio foram orientadas por docentes permanentes, bem como as demais atividades do Programa. Todos os 12 docentes permanentes orientaram, ministraram disciplina e participaram de projeto de pesquisa. Todos os docentes permanentes são responsáveis por projetos de pesquisa e há equilíbrio entre as atividades de ensino, orientação e pesquisa do programa. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Bom, conforme os parâmetros da Área.

2.4

Todos os docentes permanentes ministraram disciplina na graduação e todos orientaram alunos de Iniciação Científica, no quadriênio. Dos artigos completos publicados pelo Programa, 8% tiveram participação de alunos de Graduação. A relação do programa com a graduação é promovida pelo Programa de Iniciação Científica e também através do envolvimento de alunos de pós-graduação na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos de graduação. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

2.5

A maioria dos projetos de pesquisa (73%) teve financiamento por agências de fomento nacionais. Todos os docentes permanentes participaram de projetos de pesquisa com financiamento, durante o quadriênio. Três docentes permanentes (25% do total) têm bolsa Produtividade do CNPq. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1

O quadriênio terminou com 13 alunos de Mestrado matriculados. Existiam 9 alunos matriculados no Mestrado no início do quadriênio, 26 ingressaram, 21 titularam e 1 foi desligado. Em relação ao Doutorado, 22 iniciaram, 25 entraram, 24 titularam, 2 foram desligados, sendo que o triênio terminou com 21 alunos de doutorado matriculados. O fluxo de alunos foi muito bom no quadriênio, sem represamento, uma vez que a relação entre alunos titulados de Mestrado e de Doutorado e alunos matriculados foi de 55% e a proporção entre titulados de Mestrado e de Doutorado em relação aos alunos ingressantes foi respectivamente de 81% e 96%.

Foram concluídas 24 teses de Doutorado e 21 dissertações de Mestrado, no quadriênio, o que resultou em uma média de 3,75 trabalhos de conclusão por docente permanente. Considerando que 1 docente permanente entrou em 2016, a proporção de conclusões por docente permanente pode ser considerada como muito boa. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

3.2

Todos os Mestres e Doutores titulados no quadriênio foram orientados por docentes permanentes e todos os docentes permanentes tiveram alunos titulados, demonstrando que não houve dependência de corpo docente colaborador. A distribuição de orientações foi bem equilibrada entre os docentes permanentes e se refletiu na produção intelectual do Programa. Em síntese, estes dados mostram tendência para conceito Muito Bom. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Bom, conforme os parâmetros da Área.

3.3

Dos 163 artigos completos em periódicos do Programa, 72% teve participação de discentes ou egressos. Da produção qualificada do programa (B1 ou superior), 72% tiveram participação discente/egresso. Os discentes egressos publicaram no quadriênio 116 artigos completos, assim distribuídos: 8 A1, 24 A2, 17 B1, 21 B2, 27 B3, e 19 B4, sendo 42% B1 ou superior. Foram publicados em média, 3,6 artigos completos por Dissertações e Teses concluídas no quadriênio. A relação entre a quantidade de artigos qualificados (B1 ou superior) com participação discente em relação ao número de Dissertações e Teses concluídas foi de 1,09. O número médio de resumos em anais, no quadriênio, com autoria de discentes do Programa foi de 2,3. Houve 1 produção técnica por tese concluída. A produção técnico-científica concentra-se no grupo 3 e esteve vinculada às linhas de pesquisa do Programa. Neste Programa, apoiado por razões regimentais, parte dos membros de bancas de trabalhos de conclusão deve ser obrigatoriamente externa ao programa. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

Ficha de Avaliação

3.4

Vinte e uma dissertações foram concluídas no quadriênio, e o tempo mediano de titulação do Mestrado foi de 23 meses; 24 teses de Doutorado foram concluídas e o tempo mediano foi de 51,9 meses. Catorze dissertações foram concluídas por mestrandos bolsistas e 10 teses foram concluídas por doutorandos bolsistas.

Dois alunos realizaram Doutorado Sanduíche por meio do Programa Ciências sem Fronteiras. Esses dados mostram tendência para conceito bom frente aos indicadores da área. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1

O corpo docente permanente produziu 161 artigos no quadriênio, assim distribuídos: 16 A1, 32 A2, 20 B1, 32 B2, 33 B3 e 28 B4. Os artigos completos totalizaram 8.730 pontos, com média de 194 pontos por docente permanente/ano; e média de 127 pontos por docente permanente /ano referente à produção qualificada (Artigos B1 ou superior), com pelo menos 8,9 artigos no estrato B2 ou superior, sendo pelo menos 4,3 artigos localizados no estrato A2. O Programa apresentou a lista de 20 artigos, 15 dos quais atenderam os critérios de inclusão determinados pela área e 14 destes estão nos estratos A e 1 no estrato B1. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Bom, conforme os parâmetros da Área.

4.2

Em relação à distribuição, 83% dos docentes permanentes tiveram 4 ou mais artigos classificados em B1 ou superior sendo pelo menos 1 A1. Todos os docentes obtiveram ao menos 134 pontos/ano, com pelo menos 1 artigo A2 ou A1, 83% deles com pelo menos 1 A1. Esses dados embasam conceito Muito bom em relação aos indicadores da área. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

4.3

Quando consideramos o grupo 2, a média de produção técnica por docente foi de 1,75, sendo que 4 docentes permanentes não tiveram nenhuma produção técnica nesse grupo. Todos os docentes permanentes apresentaram produção técnica do grupo 3. A média de produtos técnicos do Grupo 1 e 2 por tese defendida foi de 1. Houve a produção de 6 produtos técnicos, incluindo todos os grupos, por tese defendida no quadriênio. As produções estavam vinculadas às linhas de pesquisa. Em síntese, esses dados mostram tendência de conceito Bom frente aos

Ficha de Avaliação

indicadores da área. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Bom, conforme os parâmetros da Área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1

O Programa de Pós-Graduação em Patologia Oral mantém constante relação com a graduação por meio das aulas de seus docentes permanentes no Curso de Odontologia e com a participação dos alunos dos Cursos de Mestrado e Doutorado, nas atividades didáticas práticas e teóricas, bem como por meio do Programa de Iniciação Científica, frequente no Programa. O programa contribuiu com 27 capítulos de livros. Alguns docentes e discentes do Programa participaram do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), cujo objetivo é expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino médio público por meio da articulação com educação profissional. O Programa foi pioneiro na região nordeste do Brasil, na área de Patologia Bucal e formou doutores que passaram a atuar em Universidades da região e em órgãos da administração pública. Adicionalmente, presta serviços de cuidados com a saúde à comunidade local e de outros Municípios do Estado do Rio Grande do Norte. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

5.2

O Programa tem procurado parcerias, como a cooperação com a UNICAMP/Piracicaba através do PROCAD com frutos de melhoria da internacionalização e incremento na qualificação dos professores e alunos envolvidos nos projetos desenvolvidos, que culminaram em publicações intelectual. A estratégia para melhoria da qualidade da produção científica e internacionalização tem sido buscar a participação em Editais de cooperação internacional, e incentivar a realização de doutorado-sanduíche no exterior, bem como de estágio pós-doutoral pelos docentes. Existe estratégia para dar continuidade e incrementar a internacionalização, por meio de parcerias que já se estabeleceram nesse quadriênio. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Bom, conforme os parâmetros da Área.

5.3

O Programa de Pós-Graduação em Patologia Oral mantém uma página na web:

Ficha de Avaliação

www.posgraduacao.ufrn.br/patologiaoral com informações relativas ao processo de seleção, e exposição de suas linhas e projetos de pesquisa. O programa também tem grupo no facebook <https://www.facebook.com/patologiaoralufrn/?fref=ts>, com a finalidade de divulgar as atividades acadêmicas e científicas. Há links para as íntegras das teses do Programa. Houve iniciativa de popularização da ciência por parte de alguns docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Patologia Oral, que participaram do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), cujo objetivo é expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país. Em síntese este conjunto de informações denota que este item recebeu o conceito Muito Bom, conforme os parâmetros da Área.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Dados inseridos de forma clara e objetiva.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

Em relação ao triênio anterior (2010-2012), o programa mostrou estabilidade na qualidade de produção científica e mostrou avanços nas ações de internacionalização. O Programa tem atividade de inserção social com impacto positivo na região Nordeste do País e a parceria com Programa consolidado trouxe resultados favoráveis nesse quadriênio. Considerando o estágio de evolução do programa frente ao conjunto dos demais programas, a área recomenda a nota 4. Esta nota foi atribuída conforme os critérios estabelecidos no relatório de avaliação quadrienal 2017 da área de Odontologia.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CARLOS JOSE SOARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ALVARO DELLA BONA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ANA FLAVIA GRANVILLE GARCIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
ANDRE LUIS FARIA E SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (PIRACICABA)
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
EMILIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JEAN NUNES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MAGDA FERES FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
MARCOS DE OLIVEIRA BARCELEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MARIA LETICIA RAMOS JORGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
MARINA HELENA CURY GALLOTTINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP (FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU)
PAULO CEZAR SIMAMOTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RAFAEL RATTO DE MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RENATA IANI WERNECK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
RODRIGO VILLAMARIM SOARES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SAUL MARTINS DE PAIVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Continuar os esforços em captar mais docentes permanentes;

Ficha de Avaliação

Estimular a internacionalização de seu corpo docente permanente;
Incrementar a publicação em periódicos de alto impacto;
Diversificar a produção técnica;
Aumentar a captação financeira;
Elaborar ações para atração de pós-doutorandos.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Continuar os esforços em captar mais docentes permanentes;
Estimular a internacionalização de seu corpo docente permanente;
Incrementar a publicação em periódicos de alto impacto;
Diversificar a produção técnica;
Aumentar a captação financeira;
Elaborar ações para atração de pós-doutorandos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.